



CONSULTORIA DOUTRINÁRIA

Paracleto

Gostaria de conhecer a origem e o significado do termo Paracleto. R. M. S.

O Prof. Pedro Apolinário responde, objetivamente, a esta pergunta:

“Este vocábulo, que é usado no Novo Testamento cinco vezes, aparece apenas nos escritos joaninos (quatro vezes no evangelho: João 14:16 e 26; 15:26; 16:7, e uma vez na primeira epístola: cap. 2:1). A forma verbal *paraclein* e o substantivo *paráclēsis* são freqüentes nos escritos neotestamentários, mas não são usados por João. Paracleto não aparece na Septuaginta.

“A palavra é formada da preposição *παρά* – pará = ao lado de, junto a; e do verbo *καλέω* – kaleo = chamar, significando, portanto, chamado para o lado de, alguém chamado para ajudar ao lado de outrem.

“Os gnósticos usavam esta palavra com o sentido de assistente ou ajudante. No grego clássico, o termo paracleto é usado com o sentido de advogado, alguém que pleiteia a causa de outrem, sentido este que passou ao grego helenista, nos escritos de Josefo, Filo e também para os papiros dos tempos apostólicos. No início, a palavra apenas designava um advogado, mas o seu sentido se ampliou, indicando idéias de consolo e conselho.

“O verbo *paracaleo*, tão comum na Septuaginta, ocorre com freqüência, para indicar o auxílio que Deus concede aos Seus filhos, a fim de ajudá-los em todas as suas necessidades.

“Paracleto é usado no Novo

Testamento tanto para o Espírito Santo quanto para Cristo. O Espírito Santo não se limita ao papel de um advogado, pois Cristo declara que Ele nos guiará a toda a verdade, convencerá o mundo do pecado, havendo de operar a nossa transformação para que nos qualifiquemos para o Céu. Para Arthur John Gossip, a obra do Espírito Santo é a seguinte: ‘O Espírito que Ele [Deus] nos envia, é um Espírito poderoso, que insta conosco de forma intensa. Ele impele, reaviva, revigora, infunde novo ânimo e nova coragem aos desanimados, e, repondo na ordem as fileiras dispersas, permite-nos tirar a vitória da própria derrota.’

“**A melhor tradução** – Almeida Revista e Atualizada traduz por Consolador. A tradução inglesa da *Revised Standard Version* traz Conselheiro. A *New English Bible* O identifica como Advogado nas cinco referências onde aparece, concordando com a maioria das traduções quanto a I João 2:1, que se refere a Cristo e não ao Espírito Santo. Destas quatro traduções, creem os eruditos que a melhor é Ajudador, por ser mais abarcante, no que concordamos. (Ver o *Novo Testamento Interpretado* de Russell Champlin, vol. 2, pág. 534.)

“Parte do trabalho de intercessão de Cristo consiste em proteger Seu povo das tentações de Satanás, como nos diz Paulo em Romanos 8:33 e 34. Satanás é o acusador dos irmãos (Apoc. 12:10). Acusar não é obra de Cristo. Paulo nos indica em Romanos que quando Satanás acusa o pecador arrependido, Cristo diante de Deus intercede em seu favor. Para aqueles que reclamam os méritos de Cristo, não há condenação. Cristo veio destruir as obras do diabo (Heb. 2:14 e 15). Ele derrotou a

Satanás na cruz (João 12:31 e 32). Ele continua a mesma obra de refutar as acusações do adversário.

“A menos que o povo de Deus tenha ao seu lado Alguém mais poderoso, apto a afastar as acusações do inimigo, ele poderá cair presa de seus estratégias e ceder aos seus ataques.

“Apenas seremos vitoriosos sobre o príncipe das trevas se tivermos ao nosso lado o Paracleto Divino fortalecendo-nos e amparando-nos das ciladas do inimigo.” – Pedro Apolinário, *Explicação de Textos Difíceis*, págs. 316-318.

Fim da lei

Numa conversa com um pentecostal, ele mencionou Romanos 10:4 para dizer que a lei foi abolida por Cristo. Sei que o texto não quer dizer isso, mas me faltam palavras adequadas para explicar o significado da palavra “fim”. T. S. P.

“Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.” Rom. 10:4.

O texto se refere ao Decálogo, mas não advoga a anulação da lei. As pessoas que vêem na palavra “fim” um argumento para defender a ab-rogação da lei, não entendem o que a Bíblia diz sobre a perenidade da lei, nem sabem o sentido da palavra “fim” no verso em discussão.

A palavra “fim” nem sempre significa terminação. Em Romanos 10:4, o termo não significa terminação, mas “propósito”, “alvo”, “objetivo”, “resultado”, etc. Vem do grego *telos*, e também inclui o sentido das palavras mencionadas acima. Há outras ocorrências na Bíblia, com o mesmo sentido.

Por exemplo: I Tim. 1:5: “Mas o fim desta admoestação é o amor que procede de um coração puro”. Na versão revista e atualizada no Brasil (segunda edição), está assim: “Ora, o intuito da presente admoestação...”. Intuito e propósito são a mesma coisa. I Pedro 1:9: “Obtendo o fim da vossa fé”. (Ver também Tia. 5:11.) Se nesses textos, “fim” significasse cessação, a Bíblia seria incoerente em propor a cessação da fé.

Quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador, passamos a viver uma nova experiência. A nova conduta passa a ser regida por princípios elevados, os quais estão implícitos no Decálogo. Seria absurdo, por exemplo, se um cristão estivesse desobrigado de guardar o sexto, o sétimo e o oitavo mandamentos!

O que o texto afirma é que Cristo é o objetivo da lei. É o fim, não para nos livrar da observância dos mandamentos, mas – como o próprio texto o diz – “para a justiça de todo aquele que crê”. Não existe justiça sem lei. Em Cristo encontramos a justiça que a lei requer. O papel da lei é conduzir-nos a Cristo, cujo exemplo é um perfeito reflexo da lei.

O morte de Cristo na cruz é uma prova de que a lei não pode ser abolida. E Sua perfeita obediência a todos os mandamentos, longe de marcar um ponto final para a lei, é uma reafirmação de sua perenidade. Jesus foi muito explícito ao dizer que as pessoas que O amam guardam Seus mandamentos. –

Rubens Lessa



**Perguntas para:
CONSULTORIA
DOUTRINÁRIA**

Caixa Postal 34
18270-000 Tatuí, SP